

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2015 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 5,8% E DA CELPA 4,6%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) DA CELPA CAEM PARA 30,8%.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.412 GWh no 1T15, 5,8% superior ao 1T14. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.967 GWh no 1T15, o que representa crescimento de 4,6% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 1T15 atingiu R\$1.679 milhões, aumento de 26,6% em relação ao 1T14.
- ▶ No 1T15, o **EBITDA Societário Consolidado** atingiu R\$247 milhões, versus R\$147 milhões no 1T14, aumento em grande parte explicado pelo reconhecimento dos ativos regulatórios neste trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido** do trimestre foi de R\$85 milhões, ante R\$15 milhões do 1T14.
- ▶ No 1T15, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$324 milhões e foram 53,6% maiores do que os realizados no 1T14.
- ▶ No 1T15, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 17,1 horas e 10,4 vezes respectivamente. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 27,5% e 17,3%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 17,7% da energia requerida, aumento de 0,1 p.p. em relação aos 17,6% verificados no 4T14. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 30,8% da energia requerida, representando queda de 0,4 p.p. em relação aos 31,2% verificados no 4T14.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T 14	4T 14	1T 15	Var.
<b>Receita Operac. Líquida Total (ROL)</b>	<b>1.325</b>	<b>2.425</b>	<b>1.679</b>	26,7%
<b>EBITDA Societário</b>	<b>147</b>	<b>777</b>	<b>247</b>	67,9%
<b>EBITDA Societário (últ. 12 meses)</b>	<b>670</b>	<b>1.299</b>	<b>1.401</b>	109,1%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>250</b>	<b>194</b>	<b>247</b>	-1,3%
<b>EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)</b>	<b>749</b>	<b>1.117</b>	<b>1.114</b>	48,8%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	<i>11,1%</i>	<i>32,0%</i>	<i>14,7%</i>	32,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15</b>	<b>526</b>	<b>85</b>	483,9%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	<i>1,1%</i>	<i>21,7%</i>	<i>5,1%</i>	3,9 p.p.
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)</b>	<b>0,13</b>	<b>2,65</b>	<b>0,43</b>	221,4%
<b>Investimentos</b>				
CEMAR	63	99	69	10,4%
PLPT (CEMAR)	16	10	10	-39,6%
CELPA	101	307	196	94,0%
PLPT (CELPA)	31	71	47	48,8%
Geramar (ex-Geranorte)	0	0	3	13677,7%
Total	211	487	324	53,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.285</b>	<b>1.543</b>	<b>2.076</b>	61,5%
<b>Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)</b>	<b>1,7</b>	<b>1,4</b>	<b>1,9</b>	0,1 x

	1T 14	4T 14	1T 15	Var.
<b>Distribuição</b>				
Energia Faturada (GWh)				
CEMAR	1.334	1.529	1.412	5,8%
CELPA	1.880	2.151	1.967	4,6%
Nº de Consumidores (Mil)				
CEMAR	2.150	2.198	2.212	2,9%
CELPA	2.074	2.183	2.213	6,7%

<b>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS</b> .....	<b>1</b>
<b>2. DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>3</b>
<b>3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b> .....	<b>5</b>
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO .....	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR .....	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA .....	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR .....	16
<b>4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS</b> .....	<b>17</b>
4.1 – CEMAR .....	17
4.2 – CELPA .....	18
<b>5. ENDIVIDAMENTO</b> .....	<b>19</b>
<b>6. INVESTIMENTOS</b> .....	<b>22</b>
6.1 – CEMAR .....	22
6.2 – CELPA .....	22
6.3 – GERAMAR .....	22
<b>7. MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>22</b>
<b>8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</b> .....	<b>22</b>
<b>9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>23</b>
<b>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)</b> .....	<b>24</b>
<b>ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA</b> .....	<b>25</b>
<b>ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)</b> .....	<b>27</b>
<b>ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)</b> .....	<b>28</b>

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

### 2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

#### VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 1T15, as vendas de energia cresceram 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.412 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 2,9% e aumento do consumo per capita.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Residencial	662.831	742.978	703.967	6,2%
Industrial	120.563	139.893	124.309	3,1%
Comercial	273.803	318.939	292.930	7,0%
Outros	276.462	327.181	290.470	5,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1.333.659</b>	<b>1.528.991</b>	<b>1.411.675</b>	<b>5,8%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.684 GWh no 1T15, apresentando crescimento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,9% em relação ao 1T14.

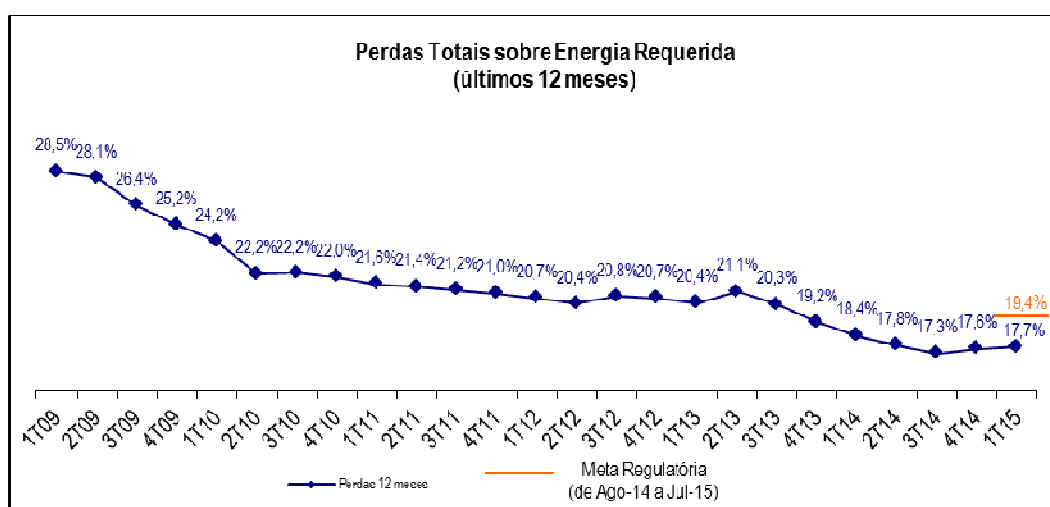
Bal. Energético (MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Energia Requerida	1.583.219	1.878.571	1.683.773	6,4%
Energia Vendida (*)	1.335.720	1.531.394	1.413.951	5,9%
Perdas	247.500	347.177	269.823	9,0%

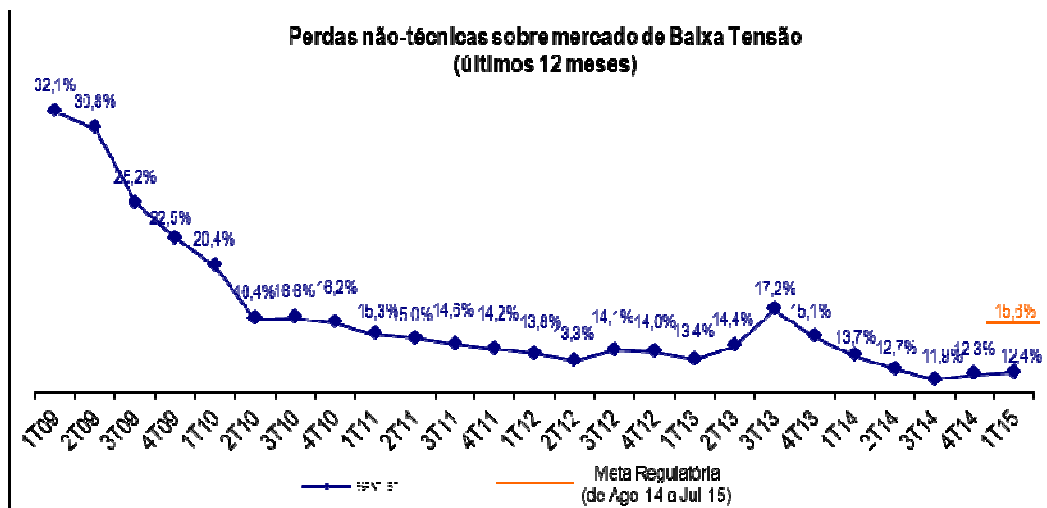
(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

#### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 17,7% da energia requerida, 0,1 ponto percentual acima do indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 12,4%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T15.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa oscilação no curto prazo, enquanto estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.



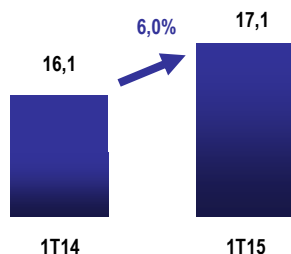


### INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

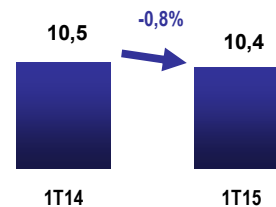
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 17,1 horas, que comparado às 16,1 horas do final do 1T14, representou um aumento de 6,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T15, foi de 10,4 vezes, redução de 0,8% em relação ao fechamento do 1T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



## 2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

### VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 1T15, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.879 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pela redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado e pelo aumento no número de clientes atendidos pela Companhia.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Residencial	767.351	871.811	803.747	4,7%
Industrial	316.695	354.810	327.927	3,5%
Comercial	398.720	464.834	420.934	5,6%
Outros	307.361	361.762	326.713	6,3%
<b>TOTAL (Cativo)*</b>	<b>1.790.127</b>	<b>2.053.216</b>	<b>1.879.320</b>	<b>5,0%</b>
Consumidores Livres	90.062	97.636	88.036	-2,2%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.880.189</b>	<b>2.150.852</b>	<b>1.967.357</b>	<b>4,6%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.804 GWh no 1T15, apresentando crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,0% em relação ao 1T14.

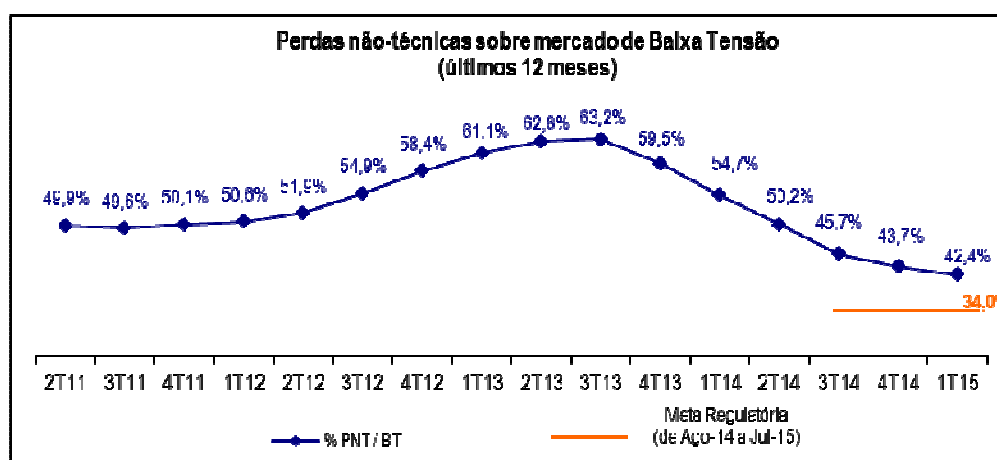
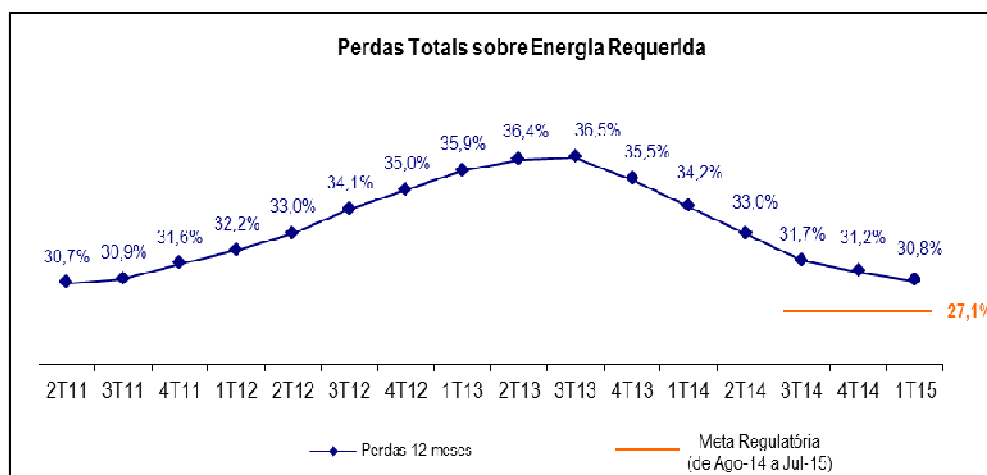
Bal. Energético (MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Energia Vendida (Calivo + Cons. Próprio)	1.797.659	2.062.270	1.887.694	5,0%
Mercado Livre	90.062	97.636	88.036	-2,2%
Perdas Totais	858.619	978.659	827.996	-3,6%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.746.340</b>	<b>3.138.565</b>	<b>2.803.727</b>	<b>2,1%</b>
Geração Própria	106.759	127.322	113.601	6,4%
Compra de Energia	2.639.581	3.011.243	2.690.126	1,9%

(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

#### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 30,8% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 42,4%.

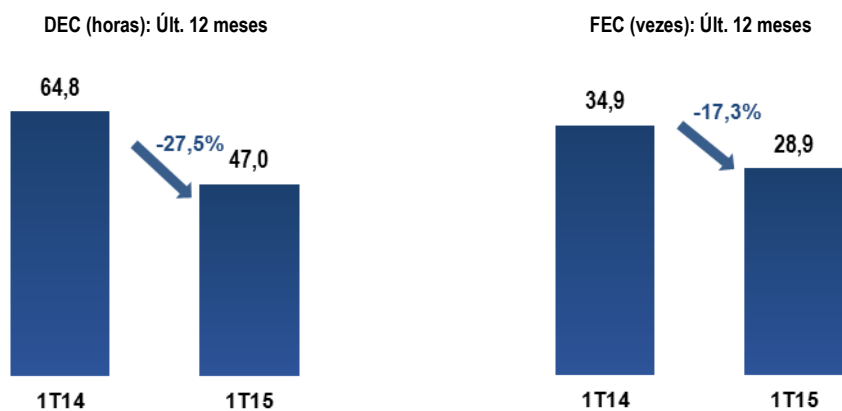
Destacamos o fato do nível de perdas de energia dos últimos 12 meses cair pelo sexto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos certa desaceleração em sua queda no curto prazo até que o Plano seja readequado ao novo patamar de perdas.



#### INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 47,0 horas, que comparado às 64,8 horas do final do 1T14, representou redução de 27,5%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 28,9 vezes, representando redução de 17,3% em relação ao índice do fechamento do 1T14.



### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

#### 3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

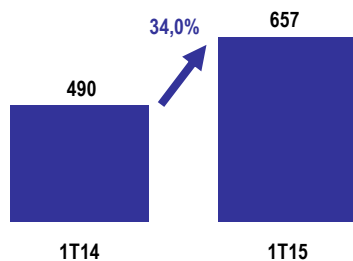
DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	1T14	4T14	1T15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.731	3.069	2.279	31,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.325	2.425	1.679	26,7%
Custo de Energia Elétrica	(933)	(1.344)	(1.191)	27,7%
Custos e Despesas Operacionais	(245)	(303)	(241)	-1,9%
<b>EBITDA</b>	<b>147</b>	<b>777</b>	<b>247</b>	<b>67,9%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(11)	(67)	(28)	164,7%
Depreciação	(67)	(68)	(32)	-52,8%
Resultado do Serviço (EBIT)	70	642	187	169,2%
Resultado Financeiro	(23)	(81)	(61)	163,8%
Resultado Operacional	46	561	126	172,0%
Amortização de Ágio	5	7	9	76,8%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	51	568	135	162,5%
IRPJ/CSLL	(19)	52	(24)	24,8%
Participações Minoritárias	(17)	(94)	(25)	45,2%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>15</b>	<b>526</b>	<b>85</b>	<b>483,9%</b>

### 3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

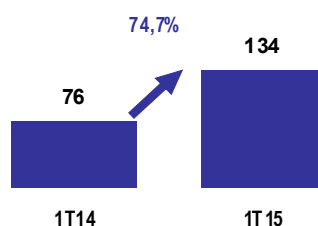
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	1T14	4T14	1T15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	632	1.167	861	36,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	490	938	657	34,0%
Custo de Energia Elétrica	(325)	(449)	(422)	29,7%
Custos e Despesas Operacionais	(88)	(117)	(101)	14,3%
<b>EBITDA</b>	<b>76</b>	<b>372</b>	<b>134</b>	<b>74,7%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	(13)	(5)	141,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	45	329	98	119,6%
Resultado Financeiro	(17)	(30)	(23)	31,8%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	27	299	75	176,0%
IR/CS	2	(75)	(16)	-743,4%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>30</b>	<b>224</b>	<b>59</b>	<b>98,6%</b>

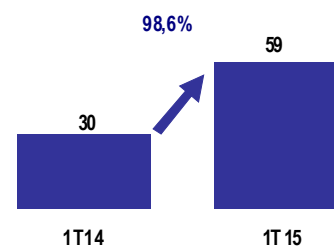
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



#### 3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	1T14	4T14	1T15	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.333.659	1.528.991	1.411.675	5,8%
No. de Clientes**	2.149.862	2.197.823	2.212.239	2,9%
KWh por Cliente (no período)	620	696	638	2,9%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	453	696	640	41,2%
Residencial	234	354	333	42,0%
Industrial	32	48	44	37,8%
Comercial	107	166	151	41,4%
Outras Classes	80	128	112	39,8%
CVA	-	-	80	NA
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiro:	-	288	(24)	NA
Suprimento (R\$ MM)	27	9	5	-82,1%
Outras Receitas (R\$ MM)	66	81	69	5,9%
Subvenção Baixa Renda	45	58	50	10,0%
Subvenção Irrigantes	10	10	10	1,0%
Uso da Rede	1	1	1	31,9%
Outras Receitas Operacionais	9	12	8	-11,9%
Receita de Construção	85	93	90	5,7%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(141)	(229)	(205)	45,0%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>490</b>	<b>938</b>	<b>656</b>	<b>33,8%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA\*\* Exclui unidades consumidoras próprias

No 1T15, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 41,2%, influenciada principalmente por: i) o reajuste tarifário ocorrido em Agosto de 2014, onde o efeito médio percebido pelo consumidor foi de 24,12%; ii) início da aplicação das bandeiras tarifárias, e; iii) crescimento de 5,8% no volume de energia vendida



no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$656 milhões (R\$566 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 33,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 1T15 foram reconhecidos R\$90 milhões, ao passo que no 1T14 foram reconhecidos R\$85 milhões.

### 3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$528 milhões (R\$438 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 80,4% da receita líquida, queda de 4,4 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T14, de 84,8%, explicado em grande parte pelo crescimento de 33,8% da ROL.

#### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T15, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$92 milhões, aumento de 10,8% quando comparado ao apresentado no 1T14.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$25 milhões, 7,3% a mais do que os R\$24 milhões observados no 1T14. As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 1T15, em linha com o apresentado no 1T14.

Os gastos com serviços de terceiros no 1T15 foram 4,1% maiores em relação aos valores verificados no 1T14, encerrando o trimestre em R\$54 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$15,1 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,7 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$13,1 milhões.

A partir deste trimestre, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 1T15, este valor representou R\$4,3 milhões, enquanto no 1T14 foram reconhecidos R\$2,6 milhões.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Pessoal	24	26	25	7,3%
Material	3	4	3	-5,0%
Serviço de Terceiros	52	61	54	4,1%
Outros	4	5	9	145,9%
<b>PMSO</b>	<b>83</b>	<b>96</b>	<b>92</b>	<b>10,8%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<b>20,4%</b>	<b>11,4%</b>	<b>16,2%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>
Provisões	6	21	10	66,0%
PDD e Perdas	3	18	6	134,3%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	0,5%	1,6%	0,8%	0,3 p.p.
Provisões para Contingências	3	4	3	2,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2	13	5	141,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>90</b>	<b>130</b>	<b>106</b>	<b>17,0%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<b>22,3%</b>	<b>15,4%</b>	<b>18,7%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	321	446	315	-1,7%
Recuperação de Despesa CDE	(93)	(66)	-	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	11	(26)	15	33,9%
Custo de Construção	85	93	90	5,7%
Outros Custos	1	1	1	6,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>325</b>	<b>449</b>	<b>422</b>	<b>29,7%</b>
<i>% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)</i>	<b>80,4%</b>	<b>53,1%</b>	<b>74,5%</b>	<b>-5,8 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>416</b>	<b>579</b>	<b>528</b>	<b>26,9%</b>
<b>Total (%Rec. Líq.)</b>	<b>84,8%</b>	<b>61,7%</b>	<b>80,4%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>

No 1T15, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$6 milhões, ou 0,8% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.878 clientes por colaborador no 1T15, melhorando 1,9% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.843 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve um aumento de 7,6%, representando custo de R\$41 por cliente no trimestre.

### 3.2.3 – EBITDA

No 1T15, o EBITDA Societário atingiu R\$134 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. De agora em diante devemos observar valores iguais para os EBITDAs Societário e Regulatório.

Se comparado ao EBITDA Regulatório do 1T14, de R\$117 milhões, tivemos um aumento de 14,5%, atingindo R\$134 milhões no 1T15, devido principalmente ao crescimento no volume de energia faturada.

EBITDA (R\$ milhões)	1T 14	4T 14	1T 15	Var.
Resultado do Serviço	45	329	102	129,2%
Depreciação e Amortização	30	30	31	3,6%
Compensações Indicadores de Qualidade*	(3)	(2)	(4)	65,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2	13	5	141,7%
<b>EBITDA Societário</b>	<b>74</b>	<b>370</b>	<b>134</b>	<b>80,9%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	43	(208)	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>117</b>	<b>161</b>	<b>134</b>	<b>14,5%</b>

\* Até o 4T14 este custo era reconhecido em Despesas Financeiras, abaixo do EBITDA.

### 3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 1T15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$23 milhões, ante R\$17 milhões negativos no 1T14.

Neste trimestre, ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. No 1T15, este valor representou R\$4,3 milhões, contra R\$2,6 milhões reconhecidos no 1T14. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

R\$ MM	1T 14	4T 14	1T 15	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	18	30	85	374,6%
Multa e mora s/ energia vendida	22	17	18	-17,0%
Outras receitas financeiras	1	222	3	145,3%
VNR receita	-	-	-	N/A
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>41</b>	<b>269</b>	<b>105</b>	<b>159,2%</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(31)	(38)	(43)	38,1%
Variações Monetárias e Cambiais	(10)	(22)	(65)	545,1%
Outras despesas financeiras	(10)	(239)	(14)	33,8%
VNR despesa	(7)	1	(7)	4,9%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(58)</b>	<b>(299)</b>	<b>(128)</b>	<b>120,9%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(17)</b>	<b>(30)</b>	<b>(23)</b>	<b>-31,8%</b>

### 3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	1T 14	4T 14	1T 15
<b>LAIR (1)</b>	<b>27</b>	<b>299</b>	<b>79</b>
Despesa IRPJ / CSLL	2	(75)	(17)
( - ) Ativo Fiscal Diferido	(11)	55	14
<b>= Imposto Calculado</b>	<b>(9)</b>	<b>(21)</b>	<b>(4)</b>
(+) Créditos Fiscais	3	-	(1)
<b>= Imposto Caixa ( 2 )</b>	<b>(6)</b>	<b>(21)</b>	<b>(5)</b>
<b>Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = ( 2 ) / ( 1 )</b>	<b>20,3%</b>	<b>7,0%</b>	<b>5,8%</b>

No 1T15, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$17 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$5 milhões.

### 3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 1T15, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$66 milhões, versus lucro líquido de R\$82 milhões no 1T14, queda de 19,3%.

A partir deste trimestre, não é mais necessária a inclusão de ativos e passivos regulatórios líquidos, uma vez que a contabilidade societário passou a reconhecê-los de maneira recorrente.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T 14	4T 14	1T 15	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>30</b>	<b>224</b>	<b>59</b>	<b>98,6%</b>
Ajuste VNR	7	(1)	7	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO Societário Ajustado</b>	<b>37</b>	<b>223</b>	<b>66</b>	<b>80,8%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	45	(207)	-	N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos	-	61	-	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO Regulatório</b>	<b>82</b>	<b>77</b>	<b>66</b>	<b>-19,3%</b>

### 3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

#### 3.3.1. Receita Operacional

No 1T15, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 53,4%, influenciada principalmente pelo aumento de 5,0% no volume de vendas e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto de 2014. Já a Receita Líquida atingiu R\$985 milhões (R\$805 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 39,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela formação de passivos regulatórios a serem transferidos à tarifa no próximo reajuste da Companhia.

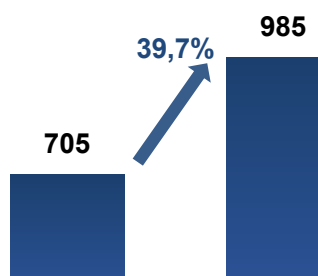
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$180 milhões, ao passo que no 1T14 foram reconhecidos R\$125 milhões. Lembramos que, deste o 4T14, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, ativos e passivos regulatórios líquidos passaram a ser reconhecidos nos resultados societários da Companhia.

ANÁLISE DA RECEITA	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.790.127</b>	<b>2.053.216</b>	<b>1.879.320</b>	<b>5,0%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>2.073.989</b>	<b>2.183.027</b>	<b>2.213.216</b>	<b>6,7%</b>
<b>OWh por Cliente (no período)</b>	<b>863</b>	<b>941</b>	<b>849</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>749</b>	<b>1.137</b>	<b>1.149</b>	<b>53,4%</b>
Residencial	344	512	519	50,8%
Industrial	106	160	169	59,5%
Comercial	191	293	295	54,3%
Outras Classes	108	172	166	54,0%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(3)	(10)	(8)	-141,7%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>27</b>	<b>(12)</b>	<b>9</b>	<b>-67,9%</b>
<b>Outras Receltas (R\$ MM)</b>	<b>55</b>	<b>18</b>	<b>55</b>	<b>0,4%</b>
Subvenção Baixa Renda	39	59	51	32,0%
Uso da Rede	2	7	6	179,7%
Outras Receltas Operacionais	14	(48)	(3)	N/A
<b>Valores a receber de parcela A e outros Itens financeiro</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>20</b>	<b>N/A</b>
<b>PIS e COFINS sobre parcela A</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
<b>Receita de Construção</b>	<b>125</b>	<b>245</b>	<b>180</b>	<b>44,1%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(251)</b>	<b>(408)</b>	<b>(391)</b>	<b>-55,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>705</b>	<b>1.414</b>	<b>985</b>	<b>39,7%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



### 3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$885 milhões (R\$ 705 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

A partir deste trimestre, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 1T15, este valor representou R\$ 26 milhões, mesmo valor que havia sido reconhecido no 1T14 em Despesas Financeiras. Em função do chamado Plano de Transição aprovado pela ANEEL em setembro de 2012, também reconhecemos, neste trimestre, R\$ 58 milhões de investimento remunerável pela redução destas compensações nos anos de 2013 e 2014. Cabe lembrar que o valor lançado neste trimestre contempla as compensações referentes ao mês de dezembro, que são sempre em maior monta em virtude da apuração do descumprimento trimestral e anual.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 23 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Pessoal	38	42	39	2,3%
Material	5	1	1	-84,9%
Serviço de Terceiros	74	109	78	6,2%
Outros	9	12	(17)	283,6%
<b>PMSO</b>	<b>126</b>	<b>163</b>	<b>101</b>	<b>-20,2%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Rec Construção)</b>	<b>22%</b>	<b>14%</b>	<b>13%</b>	<b>-9,2 p.p.</b>
Provisões	20	22	23	12,9%
PDD e Perdas	22	23	22	1,3%
<b>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</b>	<b>2,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
Provisões para Contingências	(2)	(2)	1	-140,3%
Provisão Plano de Pensão	-	1	-	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	54	23	298,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>152</b>	<b>239</b>	<b>147</b>	<b>-3,5%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)</b>	<b>26,3%</b>	<b>20,5%</b>	<b>18,3%</b>	<b>-7,9 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	361	622	539	49,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	19	(35)	25	28,8%
Custo de Construção	125	245	180	44,1%
Subvenção CCC	(74)	(82)	(77)	-4,3%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	81	74	71	-11,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>512</b>	<b>823</b>	<b>738</b>	<b>44,3%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)</b>	<b>66,7%</b>	<b>49,5%</b>	<b>69,3%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>664</b>	<b>1.063</b>	<b>885</b>	<b>33,3%</b>

### 3.3.3 EBITDA

No 1T15, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$ 123 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA.

Nos demais trimestres de 2014, fizemos o ajuste pró-forma de modo a considerarmos o EBITDA já impactado por essa transferência das compensações de qualidade.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) Em função do chamado Plano de Transição aprovado pela ANEEL em setembro de 2012, também reconhecemos, neste trimestre, R\$ 58 milhões de investimento remunerável pela redução destas compensações nos anos de 2013 e 2014; ii) pagamentos efetuados a maior em compra de energia em virtude de liminares vigentes na CCEE, porém provisoriamente sem a formação de ativos regulatórios correspondentes.

EBITDA (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
Resultado do Serviço	4	314	125	2875%
Depreciação e Amortização	37	37	0	-99%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	54	23	299%
Compensações Indicadores de Qualidade *	(26)	(9)	(26)	N/A
<b>EBITDA Societário</b>	<b>21</b>	<b>397</b>	<b>123</b>	<b>496%</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	63	(375)	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>84</b>	<b>22</b>	<b>123</b>	<b>47,1%</b>
Ajuste Compra de Energia	(19)	-	-	N/A
Transferência Desconto Refis	-	42	-	N/A
Compra de Energia	-	23	-	N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)	-	-	(58)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	-	15	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>65</b>	<b>87</b>	<b>80</b>	<b>23,8%</b>

\* Até o 4T14, este custo era reconhecido em Despesas Financeiras, abaixo do EBITDA

### 3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T15, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$63 milhões, versus um resultado negativo em R\$26 milhões no 1T14.

Neste trimestre, ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. No 1T15, este valor representou R\$ 26 milhões, mesmo valor que havia sido reconhecido no 1T14. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 178 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 77 milhões.

Como efeito não recorrente, houve o reconhecimento de ajuste do VNR (Valor Novo de Reposição) no valor de R\$ 20 milhões.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Rendas financeiras	8	9	11	32%
Juros ativos	8	3	2	-73%
Juros ativos CVA			11	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	16	28	32	97%
Descontos da lei 12.996/2014		42	-	N/A
Descontos obtidos	9	1	2	-76%
Variações monetárias	40	9	23	-43%
Ajuste de valor presente	23		-	N/A
Operação de swap	1	75	129	12105%
Outras receitas	28	7	20	-29%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>134</b>	<b>175</b>	<b>230</b>	<b>72%</b>
Variações monetárias e cambiais	(28)	(72)	(178)	-529%
Encargos com parte relacionada		(3)	(15)	N/A
Atualização de contingências		(30)	(5)	N/A
Encargos de dívidas	(32)	(38)	(21)	35%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(26)	(9)	(0)	99%
Multas Regulatórias	-		(1)	N/A
Ajuste a valor presente parcelamentos	(22)	(3)	(2)	91%
Operações de swap	(22)	(54)	(52)	-136%
Juros passivos	(14)	(3)	(7)	53%
Juros passivos CVA			(5)	N/A
Outras despesas	(16)	(35)	(8)	49%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(160)</b>	<b>(249)</b>	<b>(293)</b>	<b>-83%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(26)</b>	<b>(74)</b>	<b>(63)</b>	<b>-141%</b>

### 3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

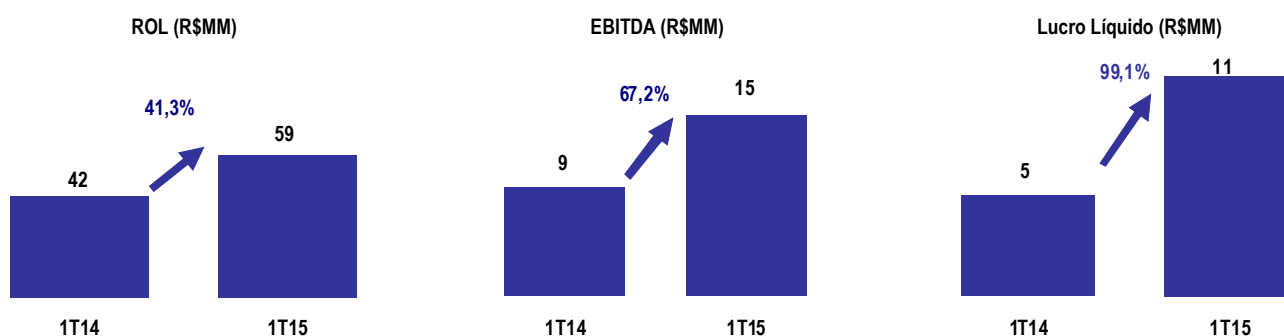
No 1T15, a CELPA apresentou lucro societário de R\$ 36 milhões, versus prejuízo de R\$ 31 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de: (i) Ativos/Passivos regulatórios líquidos, apenas no 1T14, uma vez que passaram a ser reconhecidos na contabilidade societário a partir do 4T14); (ii) reconhecimento do investimento remunerável pela redução ano contra ano das compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade nos anos de 2013 e 2014, no valor líquido de R\$ 49 milhões; (iii) pagamentos efetuados a maior em compra de energia em virtude de liminares vigentes na CCEE, porém provisoriamente sem a formação de ativos regulatórios correspondentes, no valor de R\$ 13 milhões; (iv) ajuste no valor novo de reposição (VNR), no valor de R\$ 17 milhões, e (v) correção no valor histórico de depreciação e amortização, reduzindo a despesa no trimestre em R\$ 49 milhões, o Lucro Líquido Ajustado se torna um prejuízo de R\$ 47 milhões, comparado a R\$ 12 milhões de lucro no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO SOCIETÁRIO</b>	<b>(31)</b>	<b>361</b>	<b>36</b>	<b>N/A</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	63	(375)	-	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(10)	12	(2)	-77%
Depreciação e Amortização	8	(2)	5	-30%
Ajustes Compra de Energia	(17)	19	-	N/A
Impactos REFIS	-	(130)	-	N/A
Baixa de Ativos	-	48	20	N/A
Ajuste Depósitos Bancários	-	27	-	N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos	-	135	-	N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)	-	-	(49)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	-	13	N/A
Ajuste VNR	-	-	(20)	N/A
Ajuste Depreciação e Amortização	-	-	(49)	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>12</b>	<b>97</b>	<b>(47)</b>	<b>N/A</b>

### 3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	1T 14	4T 14	1T 15	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	46	99	65	41,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	42	90	59	41,3%
Custo de Energia Elétrica	(31)	(75)	(39)	25,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2)	(4)	(5)	226,6%
<b>EBITDA</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>67,2%</b>
Depreciação	(1)	(1)	(1)	0,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	8	10	14	77,3%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	(1)	-9,5%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	6	9	13	96,0%
IR/CS	(1)	(1)	(2)	80,2%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>99,1%</b>



#### 3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 1T15, a ROL da Geramar atingiu R\$59 milhões, 41,3% superior à ROL de 1T14. O crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

#### 3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 1T15 somou R\$45 milhões, crescimento decorrente de um maior despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	1T 14	4T 14	1T 15	Var.
CUST + Custos de geração	31	75	39	26,1%
PMSO	2	4	5	198,0%
Depreciação	1	1	1	0,5%
<b>Geramar</b>	<b>34</b>	<b>80</b>	<b>45</b>	<b>33,0%</b>

#### 3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 1T15 atingiu R\$15 milhões, incremento de 67,2% em relação ao 1T14, apresentando ganhos em sua eficiência operacional.

#### 3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 1T15 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

#### 3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$11 milhões neste trimestre, aumento de 99,1%, demonstrando novamente essa melhora de eficiência.



#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

##### 4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>44.176</b>	<b>127.127</b>	<b>111.650</b>	<b>186.524</b>	<b>118.088</b>
CDE	229	697	438	567	4.506
Proinfa	640	1.135	38	38	104
ESS	1.204	-	-	-	-
Rede Básica	1.863	2.356	4.314	5.090	6.074
Compra	40.239	122.939	106.860	156.426	107.404
CVA PIS COFINS	-	-	-	24.403	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>11.062</b>	<b>2.696</b>	<b>83.135</b>	<b>60.642</b>	<b>39.125</b>
CCC	286	67	-	-	-
CDE	-	-	818	597	385
Proinfa	1.023	279	1.142	833	538
ESS	1.019	119	45	34	23
Rede Básica	-	-	1.999	1.458	940
Compra	8.735	2.232	79.132	57.721	37.239
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>98.646</b>	<b>139.218</b>	<b>46.590</b>	<b>102.144</b>	<b>82.223</b>
Outros	11.255	62.514	35.925	26.489	17.349
Eletronuclear	4.444	1.416	10.665	7.651	4.828
MCPSE	4.740	1.510	-	-	-
Sobrecontratação	78.031	73.722	-	68.004	60.045
Irrigante	176	56	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>153.883</b>	<b>269.042</b>	<b>241.375</b>	<b>349.309</b>	<b>239.436</b>

Passivos Regulatórios	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Saldo Inicial</b>					
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(26.516)</b>	<b>(14.139)</b>	<b>(14.836)</b>	<b>(46.858)</b>	<b>(55.638)</b>
Compra de Energia	(26.516)	(11.086)	-	-	(1.991)
ESS	-	(3.053)	(14.836)	(46.858)	(53.646)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(1.460)</b>	<b>(418)</b>	<b>(8.139)</b>	<b>(5.936)</b>	<b>(3.829)</b>
Rede Básica	(1.228)	(331)	(5)	(4)	(2)
CDE	(113)	(38)	(1)	(1)	(1)
ESS	(49)	(21)	(8.133)	(5.932)	(3.826)
Proinfa	(70)	(29)	-	-	-
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(2.649)</b>	<b>(844)</b>	<b>(5.166)</b>	<b>(3.706)</b>	<b>(2.339)</b>
<b>Outros Passivos Reg.</b>	<b>(18.479)</b>	<b>(21.529)</b>	<b>(7.557)</b>	<b>(4.590)</b>	<b>(4.783)</b>
Outros	(1.151)	(367)	(1.594)	(1.144)	(722)
Exposição Financeira	(10.609)	(19.022)	(4.805)	(3.447)	(4.062)
Exposição Involuntária	(6.718)	(2.140)	-	-	-
Sobrecontratação	-	-	(1.158)	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(49.105)</b>	<b>(36.931)</b>	<b>(35.699)</b>	<b>(61.091)</b>	<b>(66.589)</b>

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz<sup>1</sup> (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Ativos Regulatórios	153.883	269.042	241.375	349.309	239.436
Passivos Regulatórios	(49.105)	(36.931)	(35.699)	(61.091)	(66.589)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>104.779</b>	<b>232.111</b>	<b>205.677</b>	<b>288.219</b>	<b>172.847</b>
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	35.529	34.553	39.664	40.951	57.673
<b>Total</b>	<b>140.308</b>	<b>266.665</b>	<b>245.341</b>	<b>329.170</b>	<b>230.520</b>

<sup>1</sup> Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

4.2 – CELPA

<b>ATIVOS REGULATÓRIOS</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
<b>Constituição CVAs</b>	<b>73.631</b>	<b>249.247</b>	<b>150.534</b>	<b>185.323</b>	<b>190.453</b>
<i>CDE</i>	303	922	718	892	2.195
<i>Proinfa</i>	1.794	2.390	36	37	422
<i>ESS</i>	1.382	0	-	-	-
<i>Rede Básica</i>	4.022	6.454	5.804	7.748	9.807
<i>Compra</i>	66.130	239.481	143.976	176.646	178.029
<b>Amortização CVAs</b>	<b>15.303</b>	<b>12.310</b>	<b>173.192</b>	<b>126.201</b>	<b>82.755</b>
<i>CCC</i>	1.402	306	-	-	-
<i>CDE</i>	-	-	813	591	387
<i>Proinfa</i>	2.382	520	1.252	911	596
<i>Rede Básica</i>	37	8	6.425	4.678	3.062
<i>Compra</i>	11.474	11.474	164.702	120.021	78.710
<b>Diferim.Repos.Tarifária</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>	-	-	-
<b>Sobrecontratação</b>	<b>143.370</b>	<b>105.763</b>	<b>79.896</b>	<b>171.122</b>	<b>61.203</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>44.702</b>	<b>90.894</b>	<b>54.456</b>	<b>57.326</b>	<b>14.214</b>
<i>Outros</i>	17.929	88.235	35.400	46.437	7.005
<i>Garantia CCEAR</i>	452	497	591	602	632
<i>Exposição Financeira</i>	787	65	4.087	-	-
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	5.347	439	14.378	10.287	6.577
<i>Bolha do Recálculo Financeiro</i>	20.187	1.657	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>297.962</b>	<b>479.169</b>	<b>458.078</b>	<b>539.972</b>	<b>348.625</b>

<b>PASSIVOS REGULATÓRIOS</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
<b>Constituição CVAs</b>	-	<b>(6.583)</b>	<b>(39.381)</b>	<b>(103.420)</b>	<b>(136.621)</b>
<i>ESS</i>	-	(6.583)	(39.381)	(103.420)	(136.621)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(258)</b>	<b>(17.684)</b>	<b>(12.879)</b>	<b>(8.436)</b>
<i>Rede Básica</i>	(1.019)	(222)	-	-	-
<i>Compra de Energia</i>	(15)	(3)	-	-	-
<i>CDE</i>	(147)	(32)	(213)	(159)	(109)
<i>ESS</i>	-	-	(17.061)	(12.414)	(8.117)
<i>Proinfa</i>	(2)	(0)	(410)	(306)	(210)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(951)</b>	<b>(78)</b>	<b>(10.771)</b>	<b>(7.706)</b>	<b>(4.927)</b>
<b>Reembolso CCC</b>	<b>(16.909)</b>	<b>(1.388)</b>	-	-	-
<b>Outros Ativos Regulatórios - Outros</b>	<b>(89.094)</b>	<b>(46.577)</b>	<b>(19.185)</b>	<b>(18.497)</b>	<b>15.518</b>
<i>Outros</i>	(65.857)	(30.981)	(11.970)	(13.335)	(34.730)
<i>Exposição Financeira</i>	(14.928)	(14.914)	(7.215)	(5.162)	(3.300)
<i>Sobrecontratação</i>	(1.213)	(100)	-	-	53.548
<i>RGR</i>	(838)	(69)	-	-	-
<i>Subvenção CDE</i>	(6.258)	(514)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(108.137)</b>	<b>(54.885)</b>	<b>(87.021)</b>	<b>(142.502)</b>	<b>(134.466)</b>

<b>ATIVOS REGULATÓRIOS LÍQUIDOS</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
Ativos Regulatórios	297.962	479.169	458.078	539.972	348.625
Passivos Regulatórios	(108.137)	(54.885)	(87.021)	(142.502)	(134.466)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>	<b>371.057</b>	<b>397.470</b>	<b>214.159</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 1T15, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$4.451 milhões, aumento de 1,7% em relação ao valor do 4T14, de R\$ 4.375 milhões.

### Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)		Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
CEMAR	<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>						Curto Prazo	263	159	422	9,5%
					<b>3,0</b>	<b>6,3%</b>	Longo Prazo	1.878	2.151	4.029	90,5%
		Libor Semestral	1,2%	abr-24	9,3	0,1%	2016	164	306	470	10,6%
		Pré Fixado (US\$)	1,4%	dez-17	2,8	6,1%	2017	550	362	912	20,5%
	<b>MOEDA NACIONAL</b>						2018	582	122	705	15,8%
					<b>5,0</b>	<b>41,9%</b>	2019	265	82	347	7,8%
		CEMAR	9,5%				Após 2019	316	1.279	1.595	35,8%
		TJLP	7,7%	mai-19	4,3	8,8%	<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.141</b>	<b>2.310</b>	<b>4.451</b>	<b>100,0%</b>
		CDI	11,9%	out-18	3,7	14,5%	Disponibilidades	1.063	310	1.373	
		IPCA	14,0%	jun-20	5,4	5,0%	Caixa Holding			294	
		Pré fixado (R\$)	6,0%	jan-21	6,0	9,9%	Caixa Equatorial Soluções			49	
		IGP-M	7,2%	dez-23	9,0	3,5%	Ativo Reg. Líquido	231	308	539	
		FINEL	10,3%	dez-15	0,8	0,2%	<b>Dívida Líquida</b>	<b>848</b>	<b>1.691</b>	<b>2.196</b>	
		<b>TOTAL (CEMAR)</b>	<b>8,3%</b>		<b>4,7</b>	<b>48,1%</b>					
	CELPA	<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>									
					<b>5,1</b>	<b>20,4%</b>					
		Pré Fixado (US\$)	3,9%	jul/21	6,4	11,7%					
		Libor Semestral	4,9%	abr/24	9,2	0,6%					
		Libor Trimestral	5,3%	fev/18	2,9	8,1%					
<b>MOEDA NACIONAL</b>											
					<b>10,6</b>	<b>31,5%</b>					
		TJLP	8,3%	mar/21	6,0	4,4%					
		CDI	11,8%	abr/18	3,1	1,1%					
		Pré fixado (R\$)	5,8%	jul/26	11,5	17,6%					
		RGR	6,9%	mai/23	8,2	1,5%					
		IGP-M	4,2%	set/34	19,8	4,6%					
		TR - BNDES	8,5%	mai/21	6,2	2,4%					
		<b>TOTAL (CELPA)</b>	<b>5,6%</b>		<b>9,3</b>	<b>100,0%</b>					
		<b>TOTAL</b>	<b>6,9%</b>		<b>7,1</b>	<b>100,0%</b>					
	Dívida com swap para CDI										

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>MOEDA NACIONAL</b>	<b>96.045</b>	<b>9,1%</b>		<b>11,4</b>	<b>100,0%</b>
TJLP	75.989	8,9%	dez/25	11,2	79,1%
Pré Fixado (R\$)	20.056	10,0%	dez/26	11,9	20,9%
<b>TOTAL (Geramar)</b>	<b>96.045</b>	<b>9,1%</b>		<b>11,4</b>	<b>100,0%</b>

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, refletindo os indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

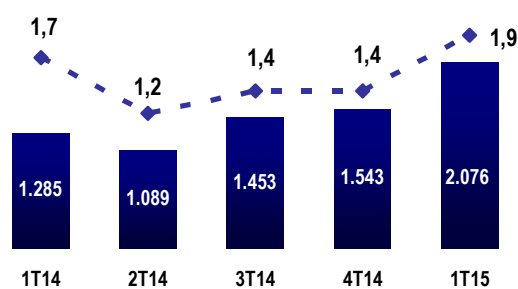
### Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

Vencimento	1T15	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>159</b>	<b>6,9%</b>	Pré Fixado (US\$)	3,88%	jul/21	6,4	22,6%
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.151</b>	<b>93,1%</b>	Libor Semestral	4,93%	abr/24	9,2	1,1%
2016	306	13,3%	Libor Trimestral	5,34%	fev/18	2,9	15,7%
2017	362	15,7%	<b>*Moeda Estrangeira</b>	<b>4,49%</b>		<b>5,1</b>	<b>39,3%</b>
2018	122	5,3%	TJLP	8,29%	mar/21	6,0	8,5%
2019	82	3,5%	CDI	11,82%	abr/18	3,1	2,0%
2020	77	3,3%	Pré fixado (R\$)	5,84%	jul/26	11,5	33,8%
2021	67	2,9%	RGR	6,89%	mai/23	8,2	2,8%
2022	72	3,1%	IGP-M	4,16%	set/34	19,8	8,8%
2023	69	3,0%	TR - BNDES	8,46%	mai/21	6,2	4,6%
2024	124	5,4%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>6,39%</b>		<b>12,0</b>	<b>60,7%</b>
2025	65	2,8%	<b>TOTAL</b>	<b>5,6%</b>		<b>9,3</b>	<b>100,0%</b>
2026	36	1,6%	(*) Dívida com swap para CDI				
2027	34	1,5%					
2028	113	4,9%					
2029	33	1,4%					
2030	33	1,4%					
Após 2030	556	24,1%					
<b>TOTAL</b>	<b>2.310</b>	<b>100,0%</b>					

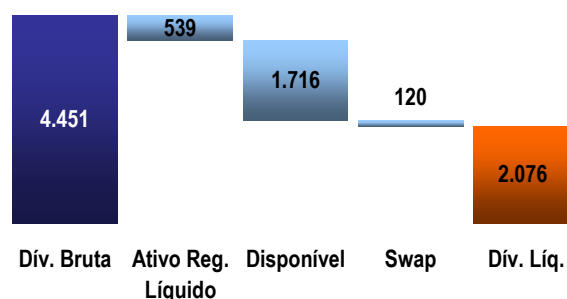
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. Em janeiro de 2015 (portanto já refletido no quadro acima) houve a rolagem de dívida junto ao Citibank de US\$ 112,5 milhões (R\$ 293,6 milhões) com novo vencimento final em fevereiro de 2018, cujo vencimento original era em novembro de 2015.

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial, ajustando o valor da dívida bruta por ativos regulatórios líquidos, disponibilidades e saldo de swap para hedge da dívida em moeda estrangeira.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)

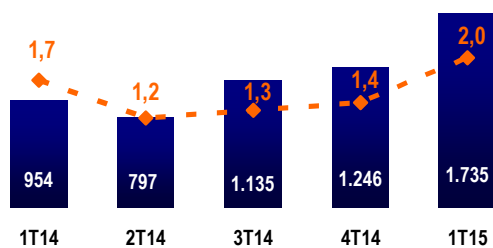


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)

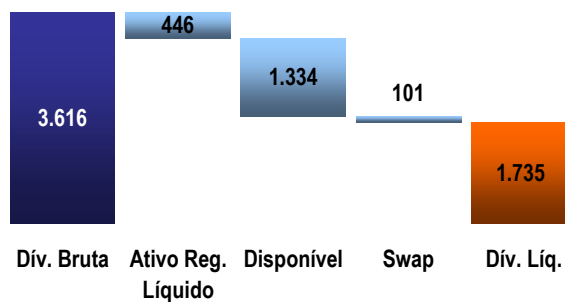


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em março de 2015, a quantia de R\$1.735 milhões, representando a relação de 2,0x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

**Dívida Líquida (R\$MM)(\*) e Dívida Líquida/EBITDA Regulatório(Últ.12 meses)**  
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



**Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)**  
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



## 6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>CEMAR</b>				
Próprio (*)	63	99	69	10,4%
PLPT	16	10	10	-39,6%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>109</b>	<b>79</b>	<b>0,2%</b>
<b>CELPA</b>				
Próprio (*)	101	307	196	94,0%
PLPT	31	71	47	48,8%
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>378</b>	<b>242</b>	<b>83,2%</b>
<b>Geramar</b>				
Geração	0	0	3	N/A
<b>TOTAL EQUATORIAL</b>	<b>211</b>	<b>487</b>	<b>324</b>	<b>53,6%</b>

(\*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

### 6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$69 milhões no 1T15, aumento de 10,4% em relação ao 1T14.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T15, foi alcançada a marca de 330 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$10 milhões, queda de 39,6% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

### 6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$242 milhões no 1T15, representando um aumento de 94,0% em relação ao 1T14.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T15, foi alcançada a marca de 372 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,8 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$47 milhões.

### 6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 1T15 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010.

## 7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 1T15 cotadas a R\$ 31,25, com valorização de 12,8% em relação ao valor de fechamento do 4T14, R\$27,70. Se comparada com o fechamento do 1T14, a valorização no período de 1 ano foi de 52,8%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$37,3 milhões nos últimos 90 pregões findos em 31 de março de 2015. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVÉSPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

## 8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

## 9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

### TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 08 de maio de 2015  
13h00 (horário de Brasília)  
12h00 (horário de Nova York)  
Telefones: +1 786 924-6977 / +1 888 700-0802  
Código: Equatorial

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 08 de maio de 2015  
15h00 (horário de Brasília)  
14h00 (horário de Nova York)  
Telefone: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001  
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**  
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**  
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ **Website:** [www.equatorialenergia.com.br/ri](http://www.equatorialenergia.com.br/ri)

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** [www.cemar-ma.com.br/ri](http://www.cemar-ma.com.br/ri)
- ▶ **CELPA:** [www.CELPA.riweb.com.br](http://www.CELPA.riweb.com.br)

## AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)**

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	1T 14	4T 14	1T 15
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.731</b>	<b>3.069</b>	<b>2.279</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.431	2.764	1.962
Suprimento de Energia Elétrica	54	(3)	14
Receita de Construção	210	338	270
Outras Receitas	36	(30)	33
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(406)</b>	<b>(644)</b>	<b>(600)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.325</b>	<b>2.425</b>	<b>1.679</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(933)</b>	<b>(1.344)</b>	<b>(1.191)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(691)	(1.066)	(881)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(31)	60	(40)
Custo de Construção	(210)	(338)	(270)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	-
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(245)</b>	<b>(303)</b>	<b>(241)</b>
Pessoal	(65)	(75)	(84)
Material	(8)	(5)	(4)
Serviço de Terceiros	(128)	(172)	(134)
Provisões	(26)	(43)	(33)
Outros	(18)	(9)	14
<b>EBITDA</b>	<b>147</b>	<b>777</b>	<b>247</b>
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(11)	(67)	(28)
Depreciação e Amortização	(67)	(68)	(32)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>70</b>	<b>642</b>	<b>187</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>9</b>
Equivalência Patrimonial	5	7	11
Amortização de Ágio	(0)	(0)	(2)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(23)</b>	<b>(81)</b>	<b>(61)</b>
Receitas Financeiras	185	456	345
Despesas Financeiras	(208)	(537)	(407)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>51</b>	<b>568</b>	<b>135</b>
Contribuição Social	(14)	(28)	(6)
Imposto de Renda	(28)	(49)	(18)
Impostos Diferidos	11	75	(12)
Incentivo ADENE	12	54	13
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	<b>(17)</b>	<b>(94)</b>	<b>(25)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>15</b>	<b>526</b>	<b>85</b>



**ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA**

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T 14		1T 14	1T 15		1T 15
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>526.756</b>	<b>104.859</b>	<b>631.616</b>	<b>593.984</b>	<b>266.753</b>	<b>860.736</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	485.104	22.448	507.553	579.635	176.387	756.022
Suprimento de Energia Elétrica	30.209	(3.057)	27.152	4.851		4.851
Encargo de Capacidade Emergencial	1.154		1.154	(0)		(0)
Receita de Construção	-	85.468	85.468	-	90.366	90.366
Outras Receitas	10.289		10.289	9.498		9.498
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(141.487)</b>	<b>(8)</b>	<b>(141.495)</b>	<b>(204.196)</b>		<b>(204.196)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>385.270</b>	<b>104.852</b>	<b>490.121</b>	<b>389.788</b>	<b>266.753</b>	<b>656.541</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(174.157)</b>	<b>(151.111)</b>	<b>(325.268)</b>	<b>(155.134)</b>	<b>(266.753)</b>	<b>(421.887)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(255.295)	(65.307)	(320.602)	(161.625)	(153.601)	(315.226)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.099)	(336)	(11.435)	7.481	(22.786)	(15.305)
Custos de Construção	-	(85.468)	(85.468)	-	(90.366)	(90.366)
Recuperação de despesa (CDE)	93.169		93.169	-		-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(932)		(932)	(990)		(990)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(94.428)</b>	<b>6.006</b>	<b>(88.422)</b>	<b>(101.101)</b>	<b>-</b>	<b>(101.101)</b>
Pessoal	(23.789)	121	(23.668)	(25.403)		(25.403)
Material	(3.588)	268	(3.320)	(3.156)		(3.156)
Serviço de Terceiros	(55.157)	3.004	(52.153)	(54.312)		(54.312)
Provisões	(5.745)		(5.745)	(9.534)		(9.534)
Outros	(6.150)	2.613	(3.537)	(8.697)		(8.697)
<b>EBITDA</b>	<b>116.684</b>	<b>(40.254)</b>	<b>76.431</b>	<b>133.552</b>	<b>(0)</b>	<b>133.552</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.887)		(1.887)	(4.561)		(4.561)
Depreciação e Amortização	(29.917)		(29.917)	(30.992)		(30.992)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>84.880</b>	<b>(40.254)</b>	<b>44.627</b>	<b>97.999</b>	<b>(0)</b>	<b>97.999</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(4.455)</b>	<b>(12.997)</b>	<b>(17.452)</b>	<b>(15.728)</b>	<b>(7.275)</b>	<b>(23.003)</b>
Receitas Financeiras	40.662		40.662	105.378		105.378
Despesas Financeiras	(45.117)	(12.997)	(58.114)	(121.106)	(7.275)	(128.381)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>80.425</b>	<b>(53.250)</b>	<b>27.174</b>	<b>82.271</b>	<b>(7.275)</b>	<b>74.996</b>
Contribuição Social	(8.531)	-	(8.531)	(3.547)		(3.547)
Imposto de Renda	(11.580)	-	(11.580)	(9.611)		(9.611)
Impostos Diferidos	11.030	-	11.030	(12.530)		(12.530)
Incentivo SUDENE	11.580	-	11.580	9.611		9.611
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>82.924</b>	<b>(53.250)</b>	<b>29.673</b>	<b>66.194</b>	<b>(7.275)</b>	<b>58.919</b>

► **CELPA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1º ITR-2014		1º ITR-2014		1º ITR-2015		1º ITR-2015	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>780.580</b>	<b>(175.382)</b>	<b>955.962</b>		<b>934.763</b>	<b>(441.496)</b>	<b>1.376.259</b>	
Fornecimento de Energia Elétrica	752.639	(41.066)	793.705		920.551	(261.546)	1.182.097	
Suprimento de Energia Elétrica	17.702	(9.454)	27.157		8.721	-	8.721	
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-		-	-	-	
Receita de Construção	-	(124.861)	124.861		-	(179.950)	179.950	
Outras Receitas	10.238	-	10.238		5.492	-	5.492	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(251.722)</b>	<b>(654)</b>	<b>(251.068)</b>		<b>(391.296)</b>	<b>-</b>	<b>(391.296)</b>	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>528.857</b>	<b>(176.036)</b>	<b>704.894</b>		<b>543.467</b>	<b>(441.496)</b>	<b>984.963</b>	
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(274.060)</b>	<b>238.982</b>	<b>(513.043)</b>		<b>(297.002)</b>	<b>441.216</b>	<b>(738.218)</b>	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(482.962)	108.179	(591.141)		(369.747)	169.626	(539.374)	
Encargo U so do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.237)	5.942	(19.179)		(7.162)	17.538	(24.700)	
Custos de Construção	-	124.861	(124.861)		-	179.950	(179.950)	
Recuperação de despesa (CDE)	230.314	-	230.314		74.102	74.102	-	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(8.175)	-	(8.175)		5.806	-	5.806	
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(145.200)</b>	<b>-</b>	<b>(145.200)</b>		<b>(123.442)</b>	<b>280</b>	<b>(123.723)</b>	
Pessoal	(38.152)	-	(38.152)		(39.012)	-	(39.012)	
Material	(4.679)	-	(4.679)		(706)	-	(706)	
Serviço de Terceiros	(73.724)	-	(73.724)		(78.321)	-	(78.321)	
Provisões	(20.459)	-	(20.459)		(23.088)	-	(23.088)	
Outros	(8.186)	-	(8.186)		17.684	280	17.404	
<b>EBITDA</b>	<b>109.597</b>	<b>62.946</b>	<b>46.651</b>		<b>123.023</b>	<b>0</b>	<b>123.023</b>	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.078)	2.776	(5.854)		(6.015)	17.324	(23.339)	
Depreciação e Amortização	(29.021)	7.559	(36.580)		5.056	5.270	(215)	
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>77.497</b>	<b>73.280</b>	<b>4.217</b>		<b>122.064</b>	<b>22.594</b>	<b>99.470</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(39.138)</b>	<b>(13.100)</b>	<b>(26.038)</b>		<b>(82.365)</b>	<b>(19.648)</b>	<b>(62.717)</b>	
Receitas Financeiras	122.630	(11.362)	133.992		261.272	(19.648)	280.919	
Despesas Financeiras	(161.768)	(1.737)	(160.030)		(343.636)	-	(343.636)	
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>38.360</b>	<b>60.181</b>	<b>(21.821)</b>		<b>39.699</b>	<b>2.946</b>	<b>36.753</b>	
Contribuição Social	(2.369)	-	(2.369)		(841)	-	(841)	
Imposto de Renda	(6.574)	-	(6.574)		(3.251)	-	(3.251)	
Impostos Diferidos	-	-	-		3.251	-	3.251	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>29.417</b>	<b>60.181</b>	<b>(30.764)</b>		<b>38.858</b>	<b>2.946</b>	<b>35.912</b>	

**ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)**

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 100%	Eliminações	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	-	<b>42</b>	<b>861</b>	<b>1.376</b>	-	<b>2.279</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	-	41	746	1.176	-	1.962
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	5	9	-	14
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	6	-	6
Receita de Construção	-	-	90	180	-	270
Outras Receitas	-	1	20	5	-	27
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	-	<b>(4)</b>	<b>(205)</b>	<b>(391)</b>	-	<b>(600)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	-	<b>38</b>	<b>656</b>	<b>985</b>	-	<b>1.679</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	-	<b>(26)</b>	<b>(421)</b>	<b>(744)</b>	-	<b>(1.191)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(26)	(315)	(539)	-	(881)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(15)	(25)	-	(40)
Custo de Construção	-	-	(90)	(180)	-	(270)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	-	-	-	-
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(20)</b>	<b>(2)</b>	<b>(101)</b>	<b>(118)</b>	-	<b>(241)</b>
Pessoal	(19)	(1)	(25)	(39)	-	(84)
Material	(0)	(0)	(3)	(1)	-	(4)
Serviço de Terceiros	(0)	(1)	(54)	(78)	-	(134)
Provisões	-	-	(10)	(23)	-	(33)
Outros	(1)	(0)	(9)	23	-	14
<b>EBITDA</b>	<b>(20)</b>	<b>10</b>	<b>134</b>	<b>123</b>	-	<b>247</b>
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(5)	(23)	-	(28)
Depreciação e Amortização	-	(0)	(31)	(1)	-	(32)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(20)</b>	<b>10</b>	<b>98</b>	<b>99</b>	-	<b>187</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>85</b>	-	-	-	<b>(76)</b>	<b>9</b>
Equivalência Patrimonial	87	-	-	-	(76)	11
Amortização de Ágio	(2)	-	-	-	-	(2)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>(23)</b>	<b>(63)</b>	-	<b>(61)</b>
Receitas Financeiras	23	1	105	230	(15)	345
Despesas Financeiras	(0)	(0)	(128)	(293)	15	(407)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>89</b>	<b>11</b>	<b>75</b>	<b>36</b>	<b>(76)</b>	<b>135</b>
Contribuição Social	(1)	(1)	(4)	(1)	-	(6)
Imposto de Renda	(3)	(3)	(10)	(3)	-	(18)
Impostos Diferidos	-	-	(13)	0	-	(12)
Incentivo SUDENE	-	-	10	3	-	13
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	-	<b>(3)</b>	-	-	<b>(22)</b>	<b>(25)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>85</b>	<b>4</b>	<b>59</b>	<b>36</b>	<b>(98)</b>	<b>85</b>

**ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)**

ATIVO (R\$ MM)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.164</b>	<b>3.083</b>	<b>3.378</b>	<b>4.387</b>	<b>4.083</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	344	533	390	280	368
Investimentos de curto prazo	1.002	830	843	1.684	1.348
Consumidores e Revendedores	1.026	1.087	1.273	1.383	1.517
Estoques	26	30	29	21	23
Impostos a Recuperar	139	182	171	186	171
Ativos Regulatórios	-	-	-	342	160
Depósitos Judiciais	23	22	21	20	20
Aquisição de combustível - conta CCC	156	206	200	237	231
Recuperação de custo de energia e encargos	285	-	255	-	59
Outros Créditos a Receber	163	192	196	235	186
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.896</b>	<b>2.047</b>	<b>2.048</b>	<b>2.552</b>	<b>2.890</b>
Consumidores e Revendedores	129	132	164	192	206
Impostos a Recuperar	95	116	129	123	123
Depósitos Judiciais	105	110	113	136	141
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	42	48	23	-	-
Ativos Regulatórios	-	-	-	381	227
Ativo Financeiro Indenizável	1.266	1.378	1.355	1.566	1.858
Sub-rogação da CCC	187	189	179	113	83
Operações de SWAP	-	-	-	9	178
Outros Créditos a Receber	72	74	84	32	74
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.231</b>	<b>4.173</b>	<b>4.353</b>	<b>4.298</b>	<b>4.330</b>
Investimentos	75	77	78	77	87
Intangível/Ágio	4.156	4.096	4.275	4.221	4.243
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.292</b>	<b>9.303</b>	<b>9.779</b>	<b>11.238</b>	<b>11.303</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.038</b>	<b>2.618</b>	<b>3.017</b>	<b>3.154</b>	<b>2.432</b>
Fornecedores	928	967	1.045	1.140	963
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	33	40	48	54	47
Dividendos e JCP	30	32	32	178	180
Tributos e Contribuições Sociais	295	251	273	283	215
Empréstimos e Financiamentos	275	841	1.122	960	398
Debêntures	12	0	6	11	24
Taxa de Iluminação Pública	24	22	24	19	29
Operações de SWAP	-	-	-	-	58
Provisão para Contingências	32	25	14	52	46
Outros	410	441	452	457	472
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.375</b>	<b>4.006</b>	<b>3.750</b>	<b>4.639</b>	<b>5.307</b>
Tributos e Contribuições Sociais	314	294	229	77	71
Debêntures	299	302	304	506	514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	44
Empréstimos e Financiamentos	2.581	2.208	2.073	2.898	3.515
Provisão para Contingências	637	644	577	546	558
Plano de aposentadoria e pensão	26	26	26	48	48
Recuperação judicial	310	292	270	256	236
Outros	210	241	272	308	321
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>509</b>	<b>496</b>	<b>541</b>	<b>609</b>	<b>631</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.369</b>	<b>2.183</b>	<b>2.471</b>	<b>2.835</b>	<b>2.932</b>
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	499	497	502	1.045	904
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(3)	(3)	(3)	(12)	(12)
Lucro/Prejuízo Acumulados	(82)	(266)	17	(153)	85
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.292</b>	<b>9.303</b>	<b>9.779</b>	<b>11.237</b>	<b>11.303</b>